

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL. - COLABORADORES: DIVERSOS

A CONSTITUIÇÃO

ras, sem que as pontal

O dia 24 de Fevereiro d 1891 assignalou-se na Histori Patria pela promulgaçao d Constituição Nacional.

Mais d'um anno de dictadura passou-se antes que a nação entrasse na sua vida normal, mas manda a justiça assignalar que, durante esse longo periodo, o governo d facto soube manter a ordem no interior e o prestigio da nação no estrangeiro, e o povo teve a calma necessaria para esperar a codificação dos seus direitos, sem provocar perturbações na ordem publica.

Não é esta occasião azada para abrir devassa sobre os erros administrativos do passado. O unico que nos preocupa neste momento.

Quando reuniu-se o Congresso Nacional Constituinte não faltou quem lançasse-lhe o apodo de subserviente á vontade da dictura, e os noveleiros politicos ahí andavam por todos os cantos de paiz a propalar que esse Congresso limitar-se-ia a approvar a Constituição promulgada pelo governo dictatorial e a eleger certos e determinados individuos para os mais elevados cargos da Republica.

O Congresso não dura mais que uma semana, diziam elles.

E o Congresso discutiu durante mezes, transformou completamente a Constituição que lhe foi apresentada, interveiu em todos os assumptos que interessavam á Patria, e, mais de uma vez o governo soffreu as mais violentas censu-

FERREIRO

GIALLUCA

ESTANA N. 34

ina faz-se toda e qualquer como sejam: carros, trollys e mesmas, faz-se excellentes todo e qualquer systema.

ARTO COM PERFEIÇÃO

ASOAVEIS

LO PREÇO DE 2\$000

ER DA CRUZ

nado pela Relação de S. os preços de seus traba-

ELLA

.....	1\$000
a e venda de ter-	2\$000
os)	2\$000
amentos inclusi-	5\$000
ellação ou con-	10\$000
ra por meio de	25\$000

balhos concernentes a sua cobranças, sendo amigadas rohoras da manhã ás

FÓLHETIM

MORAES N. 8

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

N. 24) POR AURELIEN SCHOLL

XI

Historias de amor

—Tu és tão adoidado, acrescentou Luiza que ia entrando.

Foi buscar um guardanapo e molhando-o na agua salgada, lavou o rosto do irmão. Tinha um risco escuro desde a testa até á orelha.

—A passando Sauviat, rendeiro do marquez de Charmeney.

—Bons dias, tia Deslions, exclamou parando á porta.

—Adeus, sr. Sauviat; quer uma pinga de vinho branco?

—Isso não se recusa.

COMMERCIO

DA POR

DE MAGALHÃES

GLYCERIO N. 89

a qualidade de fazenda peça ou em obra, de qualde homem.

ma Indlin, todos os dias. escrever

MEÇOS RESUMIDOS

mas pelos espectadores das galerias o venerando ancião Saldanha Marinho.

Terminada a chamada, assume a presidencia Antonio Euzebio, declarando Prudente de Moraes que deixava a mesa por constar-lhe que seu nome figurava na eleição.

Eis o resultado da votação:

Deodoro	129
Prudente	97
Florianio	3
Saldanha Marinho.	3

E tres cédulas em branco.

Annunciado pelo presidente do Congresso, o resultado da eleição, prorompeu-se uma delirante salva de palmas e calorosos vivas ao marechal Deodoro e Congresso Constituinte.

Em seguida deu-se a eleição de vice-presidente, cujo resultado damos abaixo:

Florianio Peixoto	153
Wandenkolk	57
Prudente de Moraes	12
Coronei Piragibe	5
Almeida Barreto	4
Custodio de Mello	1

Estão, pois, eleitos presidente da Republica Brasileira, por conseguinte responsaveis pelos interesses e bem-estar do povo brasileiro, o marechal Deodoro da Fonseca e general Florianio Peixoto, restando agora que os dous illustres militares saibam cumprir com dignidade e honra a alta missão que lhes foi confiada.

Respeitemos as leis do paiz, que grande será o desenvolvimento moral e material.

MANIFESTAÇÃO DE REGOSIJO

No dia 25 do mez passado, ás 8 horas da noite, o cidadão Joaquim Siqueira de Moraes, muito digno presidente da In-

João agarrou a mesa e apertou a cadeira com força para vencer os estremecimentos nervosos que a noticia lhe causara.

O tio Sauviat continuou, depois de ter examinado com ar satisfeito as flores do collete:

—Conhece o sr. de Villepont?

Ouvindo este nome, empallideceu Luiza. Viu-se obrigada a sentar-se para não cahir.

O rendeiro tornou a encher o copo e disse:

—O sr. de Villepont não é tão nobre como o sr. marquez. Parece mesmo que ha grande distancia entre elles. Mas o sr. de Villepont e dez vezes mais rico que o sr. marquez e, no tempo presente, as distancias encurtam-se com saccos de dinheiro. O sr. de Villepont é banqueiro na rua da Chaussée d'Antin em Paris; tem um caminho de ferro na Austria e vapores que vão á America. Junta a tudo

tendencia, teve communicação telegraphica de que haviam sido eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica os cidadãos generaes, Manoel Deodoro da Fonseca e Florianio Peixoto

Aquelle nosso amigo, regosijando-se por esse facto reuniu muitos amigos que, acompanhados de algum povo e precedidos de uma banda de musica, percorreram as ruas principaes desta cidade ao estrugir de muitos foguetes.

Apezar do mau tempo que fazia o prestito dirigiu-se até á Intendencia onde levantaram-se vivas aos eleitos e á Republica.

Depois de percorrer as ruas do Rosario e Barão de Jundiahy, dirigiu-se o prestito á redacção desta folha, sendo então saudado o seu proprietario como representante da imprensa livre.

Respondeu o cidadão Julio de Mello, affirmando que esta folha sempre estará ao lado dos que forem verdadeiros patriotas.

Retirando-se os manifestantes, dirigiram-se á casa do cidadão Siqueira Moraes.

De uma janella fallou o cidadão Sebastião Pontes, que ao terminar foi muito applaudido. Convidados pelo cidadão Siqueira Moraes, entraram os manifestantes no Hotel Central onde serviram-se finos liquidos.

Depois de ter o cidadão Moraes erguido os brindes de honra aos cidadãos presidente e vice-presidente da Republica, retiraram-se os manifestantes, dissolvendo-se o prestito.

isso o desejo de casar o filho com uma senhora da velha nobresa. O sr. Raul é bonito rapaz; tem cavallos que passam adeante dos outros, fracks, casacos, calças, quantas queira... a ponto que muda de fato tres ou quatro vezes por dia... De manhã sahe de gravata encarnada e vestia de velludo; ao meio-dia, casaco cinzento e gravata azul; á tarde sobrecasaca preta e calça cinzenta; ao anoitecer apparece com uma casaca que lhe deixa vér o peito, com uma camisa bordada, direito como se fosse uma folha de flandres... Fuma charutos negros como tinta, porque são os negros que os fazem. Esses charutos veem de além-mar, e vendem-se nas fabricas de rhum da Jamaica. Com o custo de uma caixa podia cá a gente pagar os impostos.

—E o casamento é coisa decidida? perguntou João.

—Está para breve, disse Sauviat. A menina foi a Paris commendar o seu

III

Em frente ao teu retrato

I

Oh minha amada! como és bello! Como adoro esse teu retrato que é o consolo da minha alma! Os beijos que nelle eu dou traduzem aquelle sentimento nobre que hade fazer afelicidade da minha vida.

II

Assim que levanto-me, vou directamente juncto ao teu retrato, e começo a articular palavras amorosas, parece que elle tudo comprehende, fita-me e eu... com um suspiro apaixonado abraço-o e levando-o ao coração balbucio: oh! como eu te amo!

III

Esse retrato é o meu culto! é a bussula que guia o meu pensamento! E' por elle que eu vivo, porque nelle eu vejo a imagem da mulher que amo!

ARTHUR GOULART.

HOSPITAL DE VARIOLOSOS

A Intendencia municipal trata de edificar um hospital de variolosos, nesta cidade.

Para esse fim solicitou aquella corporação, do governador do Estado uma verba, sendo concedido o auxilio de 3:000\$000.

"A FAMILIA"

A talentosa jornalista D. Josephina Alves de Azevedo, enviou-nos o n. 96 d' "A Familia" que traz em sua pagina de honra o retrato de Joanna d'Arc.

O presente numero contém excellentes artigos firmados por illustres e conhecidas escriptoras.

Soberbo o n. 96 d' "A Familia".

Parabens á incansavel defensora dos direitos da mulher

SUICIDIO

Quinta-feira passada, suicidou-se em Cabreuva um filho do sr, Antonio Leite, morador naquella villa.

O infeliz moço andava á caça de veados sem dar mostras do seu intento. De volta á casa, estando com alguns empregados no terreiro da casa paterna, perguntou se algum delles teria coragem de atirar sobre elle. não tendo resposta affirmativa, descarregou um dos canos da espingarda ferindo-se n'uma orelha, e logo depois o outro cano, cuja carga empregou-se-lhe na cabeça.

FALLECIMENTO

Victima de antigos soffrimentos, falleceu ante-hontem nesta cidade, o inditozo moço Marcellino Fernandes, filho do cidadão José Fernandes ex-fiscal da Intendencia municipal.

Joven ainda, pois contava apenas 20 annos de idade Marcellino Fernandes, era muito estimado entre nós.

Nossos sinceros pezames á familia do finado.

CONGRESSO DO ESTADO

PARA DEPUTADO

DR. HENRIQUE LASCAZAS

Advogado residente em

JUNDIAHY

SECCÃO LIVRE

Despedida

Tendo mudado do Rio Pardo, para Pirassununga, me cumpre despedir de meus amigos e de todas as pessoas daquelle logar, agradecendo o acatamento com que fui tratado durante o tempo que aqui residi e nada tendo que exprima o meu eterno reconhecimentos, offereço os meus prestimos na cidade de Pirassununga.

Jundiahy, 1 de Março de 1891.

Sebastião Ferreira Gandra.

Declaração

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua residencia para Praça 13 de Maio antiga Loja do Castro, onde continua trabalhar pelo officio de alfaiate e por preços rasoaveis.

Jundiahy, 28 de Fevereiro de 1891.

José Joaquim da Costa.

Declaração

O abaixo assignado declara que achando-se liquidado o inventario de sua finada cunhada Anna Rita de Miranda, e tendo exhibido em juizo a quota parte do seu compromisso e dos herdeiros para com os credores, julga-se exonerado de qualquer responsabilidade, e por isso faz a presente declaração para os devidos fins.

Jundiahy, 28 de Fevereiro de 1891.

Antonio Adriano Oliveira Lima.

AGRADECIMENTO

Francisco de Camargo Varanda e sua esposa, profundamente magoados pela perda de seu filho Paulo, agradeceram a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque passaram os seus corações de pais, durante a enfeimidade de seu innocente filhinho.

Este agradecimento entende-se áelles que piedosamente o acompanharam á ultima morada.

Jundiahy, 26 de Fevereiro de 1891

2.ª SECCÃO

Do n. 151 e 269

Casa n. 81, rua Francisco Glycerio

Presidente—Reducino Xavier Bueno da Silveira
Mesarios —Dr. William Harrah

Francisco Rodrigues das Chagas
Sebastião José de Freitas

Henrique Block

3.ª SECCÃO

Do n. 270 a 395

Casa do cidadão Siqueira Moraes

Presidente—Lucas Monteiro de Barros

Carlos Del Porto
Francisco Napoleão Maia

Major José Antonio Cruz

4.ª SECCÃO

Do n. 396 a 519

Intendencia Municipal, salão contiguo ao Mercado

Presidente—João Teixeira Cavalleiros

Mesarios —José Bonilha
Estevao Agostini

Luiz Augusto

Martins Cruz

Saturnino Alves Ferreira

Luiz Augusto

5.ª SECCÃO

Do n. 520 a 631

Casa n. 115 rua F. Glycerio

Presidente—Avelino de Souza Figueredo

Mesarios —Luiz Estevão de Siqueira

Luiz Jacintho

Borges

Bento Cyrino

de Carvalho

João Augusto

da Costa Wilk

E para que chegue ao conhecimento de todos os eleitores e mais interessados, ordenou o cidadão presidente do conselho que eu lavrasse este que será publicado pela imprensa.

Conselho da Intendencia Municipal de Jundiahy, 14 de Fevereiro de 1891.

Presidente, Joaquim de Siqueira Moraes.

Luiz Estevão de Siqueira
Secretario do Conselho.

ANNUNCIOS



José Benedicto Fernandes, sua esposa, e filhos agradecem a todas as pessoas que caridosamente acompanharam á ultima morada o cadaver de seu chorado filho e irmão, MARCELLINO FERNANDDS.

E de novo convidam-n'as para assistir á missa de 7.º dia que será celebrada na igreja do Rosario, no dia 5 de Março, ás 7 1/2 horas da manhã, por este acto de religião confessam-se eternamente gratos.

CREADO

Precisa-se em um collegio desta cidade, de um creado para todo o serviço. Exige-se attestado de conducta. Informações nesta typographia.

**PROFESSORA
DE
PIANO**

Claudina Santa Barbara de Borba, propõe-se a leccionar pianos em casas particulares ou na sua residencia á rua Francisco Glycerio n. 95, onde póde ser procurada. 6

**GRANDE
OFFICINA DE FERREIRO
DE
OLINTHO GIALLUCA
RUA RANGEL PESTANA N. 34**

Nesta importante officina faz-se toda e qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: carros, trollys e carroças novas, concerta-se as mesmas, faz-se excellentes machados, foices, ferraduras de todo e qualquer systema.

TRABALHA-SE DE VETERINARIO COM PERFEIÇÃO

PREÇOS RASOAVEIS

FERRA-SE ANIMAES PELO PREÇO DE 2\$000

J. P. STOCKLER DA CRUZ

Solicitador provisionado pela Relação de S. Paulo; abaixo faz publicar os preços de seus trabalhos, pela seguinte

TABELLA

Para dar parecer	1\$000
Para passar carta de compra e venda de terras (valor menos de 200\$)	2\$000
Para fazer requerimento	2\$000
Para tratar de papeis de casamentos inclusive sellos	5\$000
Para arrazoar, aggravado, appellação ou contrariar libello	10\$000
Para requerer e obter soltura por meio de habeas-corpus	25\$000

Além de outros trabalhos concernentes a sua profissão, encarrega-se de cobranças, sendo amigáveis 10% e judicias 20%.

Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, a rua de

SIQUEIRA MORAES N. 8

TINTURARIA DO COMMERCIO

DIRIGIDA POR

—JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES—

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de la, seda e algodao, em peça ou em obra, de qualquer cor. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Superiores TINTAS para escrever

PROMPTIDÃO E PREÇOS RESUMIDOS

COLLEGIO PAULISTA

INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO

RUA DA GLORIA N. 55

SÃO PAULO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

✱ PADRE HYPPOLITO EVANGELISTA BRAGA ✱

O director, creando este collegio, só visa, como cumpre a um sacerdote catholico, a escrupulosa educação moral, religiosa e scientifica da cidade e o progresso de sua patria. Não pede, portanto, lucro pecuniario; mas sim e sómente os meios de realizar esta missão essencialmente catholica e patriotica.

MATERIAS DO ENSINO:

Latim	Arithmetica	Rudimentos
Portuguez	Geometria	Desenho
Francez	Geographia e cosmographia	Calligraphia
Italiano	Historia Geral	Musica vocal
Allemao	Historia do Brazil	Musica instrumental
Inglez	Philosophia	Piano
Rhetorica e poetica	Religião	Gymnastica

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Admittem-se pensionistas e meio-pensionistas de 7 a 16 annos e externos de qualquer idade. A pensão semestral é de 200\$000 para internos e de 180\$000 para semi-internos. Os externos pagarão 5\$000 por materia.

Recebem-se gratuitamente no externato um certo numero de meninos pobres.

Correrão por conta dos paes ou de quem substituil-os as despesas com os objectos de uso, medico e botica. O semestre começado considera-se acabado.

DISCIPLINA

Não ha uniforme.

Aos paes ou substitutos que quizerem informar-se do regulamento da casa e habilitação dos professores, será permittida a entrada no Collegio, a qualquer hora do dia, para assistirem ás aulas, refeições dos alumnos, etc., uma vez que não perturbem a disciplina.

Ser-lhes-á remettido mensalmente um boletim, communicando-lhes o estado sanitario de seus pensionistas, comportamento, progresso etc.

O anno lectivo do externato começou a 15 de Janeiro e o do internato a 1.º de Fevereiro.

S. PAULO

GRANDE ARMAZEM

DE

SECCOS E MOLHADOS

DE

Souza & Comp.

15 RUA DO VIGARIO JOÃO JOSÉ RODRIGUES 15

RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO GRANDES PARTIDAS DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO E ARROZ DE TODAS AS QUALIDADES, QUE VENDEM EM GROSSO A PREÇOS MODERADISSIMOS.

GYMNASTICA

Continuamos hoje, leitores e leitoras (sem adjetivos porque não os achei novos, nem em Bensabat, nem em João de Deus), a atacar valorosamente de frente o mercantilismo da actualidade, que os patetas chamam — progresso.

Muitos nos chamarão de retrogradados, mas... deixal-os fallar.

A forma de nuvens que observamos nos horisontes, é um signal evidente de que, ou mais tarde ou mais cedo, teremos uma borrasca formidável, da qual só escaparão os retrogradados.

Não podemos, leitores, ser partidarios de um progresso que caminha ás cegas, ao acaso, tendo por guia a razão *insuficiente* do especulador.

Não podemos ser partidarios do impudico mercantilismo, que caminha no meio dos perigos, de olhos vendados, sem criterio de certeza, sem uma bussula sequer para lhe mostrar o perigo.

Por toda parte organisam-se bancos, companhias, empresas de toda especie, mas em parte alguma fundam-se escolas profissionaes onde os operarios poudessem estudar physica, chimica, geometria, artes e manufacturas, agricultura, e d'onde sahissem habéis operarios e agricultores intelligentes.

Quaes os progressos scientificos ou litterarios? O que tem feito a industria ou a lavoura?

Não continúa a instrucção primaria no mesmo estado deploravel em que deixou a monarchia?

Nas grandes cidades vêem-se as ruas apinhadas de gente que especula, que negocia, que explora, que agencia, que joga.

Os lavradores abandonam a sua profissão para jogar na praça; os industriaes, os artistas, os sabios, os mestres deixam as suas fabricas, officinas, gabinetes, cadeiras, para entregarem-se ás especulações, porque a epocha é disso.

E poderão progredir a lavoura, a industria, as artes, a sciencia, a instrucção?

Damnoso mercantilismo

Innocencia...

Sobre uma cama pobre, desnudada,
Dentro d'um quarto humido e sombrio
Via-se um corpo enregelado e frio
De mulher inda não amortalhada.

A' porta da casinha, dous pequenos
Envoltos em roupinhas indigentes
Entregavam-se aos brincos innocentes
Dos annos descuidosos e serenos.

Pelas cabeças louras não lhes passa
Uma sombra sequer dessa desgraça
Que ha pouco mergulhou-os na orphandade.

—O sol desaparece no poente...
A lua se levanta docemente...
E a innocencia não vê a realidade!

VELSIL.

que os parvos chamam — *progresso*.

O pobre proletario, que não anda a par destas cousas, ou que não tem *aptidão* para metter-se em tão desbragada jogatina, labuta durante todo o dia para vencer as difficuldades, creadas, ou filhas do tal *progresso*.

Uns, supportando os rigores do tempo, nos campos, cavam, lavram, semeiam, colhem; outros, conduzem generos a grandes ou longas distancias; muitos, em pequenos cortiços anti-hygienicos, onde dormem e cosinham, bordam, cosem, fiam, fazem sapatos ou pintam.

Entretanto, os jogadores, cujas especulações, redundam em prejuizo dos *honestos*, passeiam, gosam divertem-se, sempre com algibeiras recheadas de notas do banco, ou de acções!

Nada; o governo precisa pôr um paradeiro a este estado de cousas para evitar algum cataclysmo financeiro.

Este vicio de jogar é nocivo, é damnoso á sociedade, muito principalmente ao proletario.

Os especuladores não se detêm no entusiasmo da sua voracidade; hão de querer chegar até o fim do cataclysmo.

A febre mercantil que actualmente presenciemos vem prejudicar o trabalho, paralyndo-o em parte. Os industriaes, os operarios, os lavradores, como já dissemos, deixam as

suas officinas, as suas fazendas para entregarem-se ás especulações.

E quaes as consequencias disso? As consequencias são que a fome e a miseria bem depressa assaltam as classes menos favorecidas da fortuna.

Não haverá pão, nem carne, nem legumes porque o padeiro, o carniceiro, o hortelão já não trabalham mais.

Os effeitos do mercantilismo já estamos nós sentindo. Tudo está pela hora da morte: aluguel de casa, fazendas, generos alimenticios, mão de obra já não se obtêm pelos preços antigos.

Os ricos não passam privação alguma porque elles têm casa e dinheiro.

Aguate-se no balanço o pobre trabalhador que tem de trabalhar dobrado, ou exigir do patrão maior salario.

Trabalhar dobrado, está visto, porque a exigencia de maior salario importa a perda do emprego.

A isto que se chama progresso? Quando muito pôde ser progresso pecuniario de meia duzia de nababos.

Haverá progresso quando houver instrucção, imprensa, sciencia, industria, arte, commercio, paz, muito principalmente o que não temos — instrucção.

Não temos instrucção porque setenta por cento da nossa população não estão nos casos de *observar nem de produzir* — são analphabetos.

Não temos imprensa, porque

os principaes orgãos da republica estão transformados em verdadeiros boletins commerciaes. Sciencia, não ha, Arte e industria, relativamente, nada valem. Paz, temol-a é verdade, mas lembremo-nos da predicção de Castelar, isto é, que *o seculo XIX é o seculo das revoluções*.

Em conclusão: — o progresso só pôde ter por causa a diffusão das luzes, e não a ambição, a ganancia, a voracidade mercantil.

E' progresso apparente, e nem pôde deixar de o ser porque estamos ainda na aurora das cousas.

ATHLETA, o retrogrado.

CONTOS LIGEIOS

I

O canario de Julia

Julia uma bella menina de 11 annos de idade, possuia um formoso canario que cantava deliciosamente. Todas as manhãs o bello passaro saudava a alvorada com o seu meigo gorgear. Mas em um bello dia ninguem da morada ouviu a voz do mavioso cantor.

Surpreza geral! que mudança repentina operou-se naquelle passaro! elle estava triste e não soltava nem um trinado! Foram immediatamente chamar a menina que ainda repousava sobre o seu leito. Mas, que fatalidade! Julia estava inerte e nos seus labios descorados poisava um doce sorriso! A menina tinha deixado a vida, para entrar no seio da Eternidade!

O canario cessou de gorgear porque a sua amada tinha deixado de existir!

II

Fatalidade

Os dous jovens se amavam loucamente! Mas um dia oh fatalidade! Julio o noivo, fallecera! Laura desesperada pela dôr ajoelhou-se sobre o leito mortuario e disse: meu amado, sem ti eu jámais viverei, porque tambem eras a minha vida! e beijando a testa do seu noivo alli ficou inerte! Aquelle beijo foi o primeiro e ultimo que ella dava no seu inditoso noivo.